

SITUAÇÃO DA AGRICULTURA

- Outubro de 1977 -

- Previsão de Safras

Este primeiro levantamento de previsões e estimativas da safra agrícola no Estado de São Paulo, para o período 1977/78, baseado em informes sobre as intenções do plantio dos agricultores paulistas em setembro passado, aponta comportamento discrepante para as seis culturas objeto desta estimativa.

Assim, algodão e arroz deverão permanecer com suas áreas praticamente estáveis, enquanto os dados referentes ao milho apontam um decréscimo de 13%. Em contrapartida, as três culturas restantes, quais seja, feijão das águas, amendoim das águas e soja, deverão ter ampliadas as suas superfícies de cultivo de, respectivamente, 63%, 12% e 16%.

Esta tendência reflete, de certo modo, as condições de mercado prevalecentes para estes seis produtos à época do levantamento, podendo sofrer alteração por ocasião do efetivo plantio, face a diversos fatores, tais como, eventuais alterações na relação de preços dos produtos agrícolas, dificuldades na aquisição ou preços elevados de sementes de determinadas espécies, ocorrências climáticas como seca e calor excessivo no momento da sementeira, impedindo que esta se efetue, fato este mais relevante para aquelas culturas de maior sensibilidade a variações na época do plantio.

Do ponto de vista agregado, estes dados indicam uma variação na área de plantio de +1,5% para as culturas em análise, o que deve ser considerado relativamente estável, ainda mais que outras culturas não computadas neste levantamento poderão alterar a tendência aqui constatada.

- Preços

O índice geral de preços recebidos pelos agricultores paulistas, conforme se verifica pela figura 1, cresceu de 2,60% em relação ao mês anterior, resultante dos acréscimos de 0,41% no índice de produtos vegetais e de 6,93% no índice de produtos animais. Ao se excluir o café, as evoluções seriam de 5,05% para o índice de produtos vegetais e de 6,05% para o índice geral.

Dentre os produtos componentes do índice geral de preços recebidos pelos agricultores, apresentaram-se com preços acrescidos neste mês de outubro: tomate (49,73%), banana (21,33%), milho (21,23%), cebola (18,42%), bovinos (11,80%), amendoim em casca (5,98%), soja (4,71%), aves (4,62%), arroz em casca (3,50%), mamona (3,00%), leite (2,91%) e batata (0,89%). Os índices de preços descendentes foram apresentados por: feijão (-16,05%), laranja (-14,41%), mandioca (-10,57%), café beneficiado (-3,33%), ovos (-2,33%) e suínos (-0,79%). Os produtos que se apresentaram com preços crescentes participaram com 54,06% no índice geral de preços recebidos, enquanto que aqueles que so-

freram quedas em seus preços contribuíram com os 45,94% restantes. Por outro lado, os produtos vegetais participam com 65,01% no índice geral de preços recebidos e os produtos animais com 34,99%.

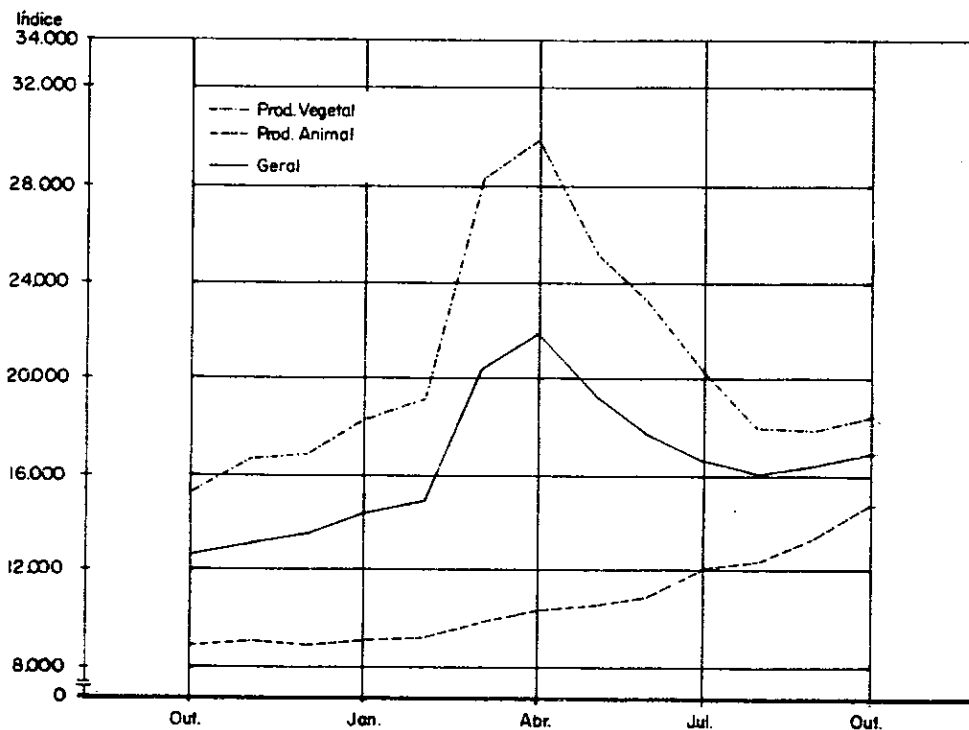


FIGURA 1.- Evolução dos Preços Recebidos pelos Agricultores no Estado de São Paulo, Outubro de 1976 a Outubro de 1977. Base: 1961/62=100.

No ano de 1976, as relações índices de preços recebidos outubro/setembro apresentaram-se com os seguintes valores: 2,06% para o índice geral; 1,84% para o índice de produtos vegetais e 2,62% para o índice de produtos animais. Subtraindo-se o café, as relações assumem os valores: 0,33% para o índice de produtos vegetais e 1,38% para o índice geral.

Os índices de outubro de 1977, quando comparados com os de outubro de 1976, apresentam as seguintes evoluções positivas: 18,51% para os produtos vegetais; 60,00% para os produtos animais e 30,33% para o geral. Se se excluir o café, tem-se: 20,66% para os produtos vegetais e 38,95% para o geral.

O comportamento do índice de preços pagos pela agricultura é ilustrado na figura 2, pela qual se observa que ele cresceu de 5,56% em relação a setembro, face as evoluções positivas de 1,93% no índice de insumos adquiridos fora do setor agrícola e de 12,58% no índice de insumos adquiridos no próprio setor agrícola. No mesmo período do ano anterior as evoluções foram de 0,67% para o índice de preços de insumos adquiridos fora do setor agrícola, 0,04% para o índice de preços de insumos adquiridos no próprio setor agrícola e 0,46% para o índice geral.

A relação outubro de 1977/outubro de 1976 registra acréscimos de 44,22% no Índice geral, 36,19% no índice de insumos adquiridos fora do setor agrícola e 60,81% no índice de insumos adquiridos no próprio setor agrícola.

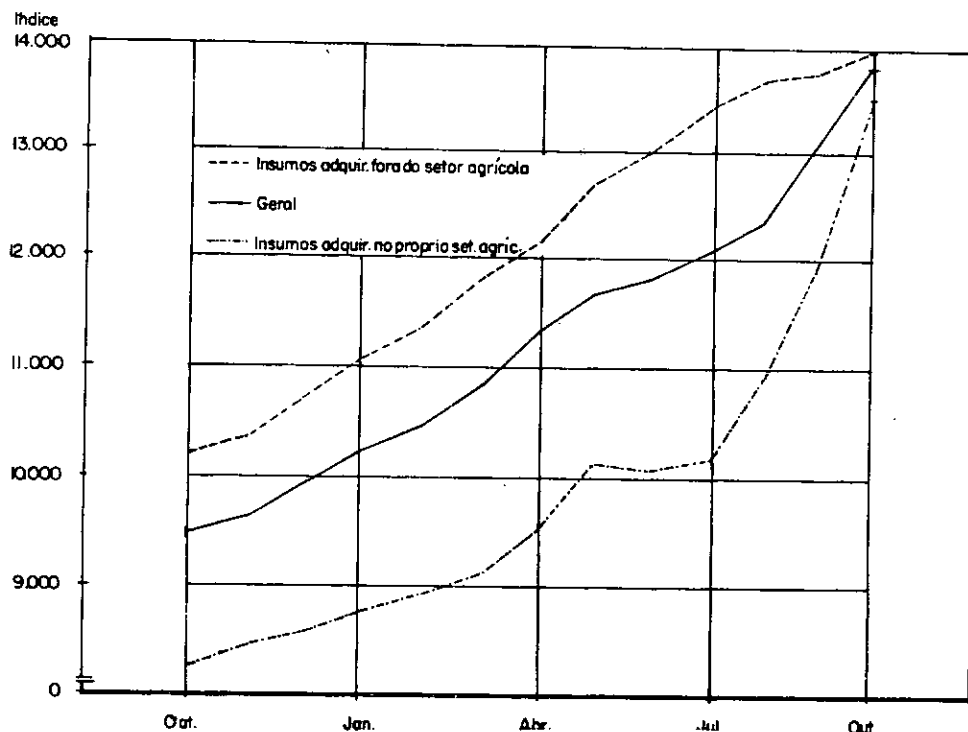


FIGURA 2.- Evolução dos Preços Pagos pela Agricultura Paulista Outubro de 1976 a Outubro de 1977.
Base: 1961/62=100.

Em vista dos acréscimos de 2,60% no índice geral de preços recebidos pelos agricultores e de 5,56% no índice geral de preços pagos pela agricultura, tem-se uma retração de -2,81% no índice de paridade, que atinge o valor de 121,92 (figura 3). A relação de preços recebidos por preços pagos por insumos adquiridos fora do setor agrícola também apresentou-se decrescida neste mês de outubro (-1,32%), alcançando este índice o valor de 120,28.

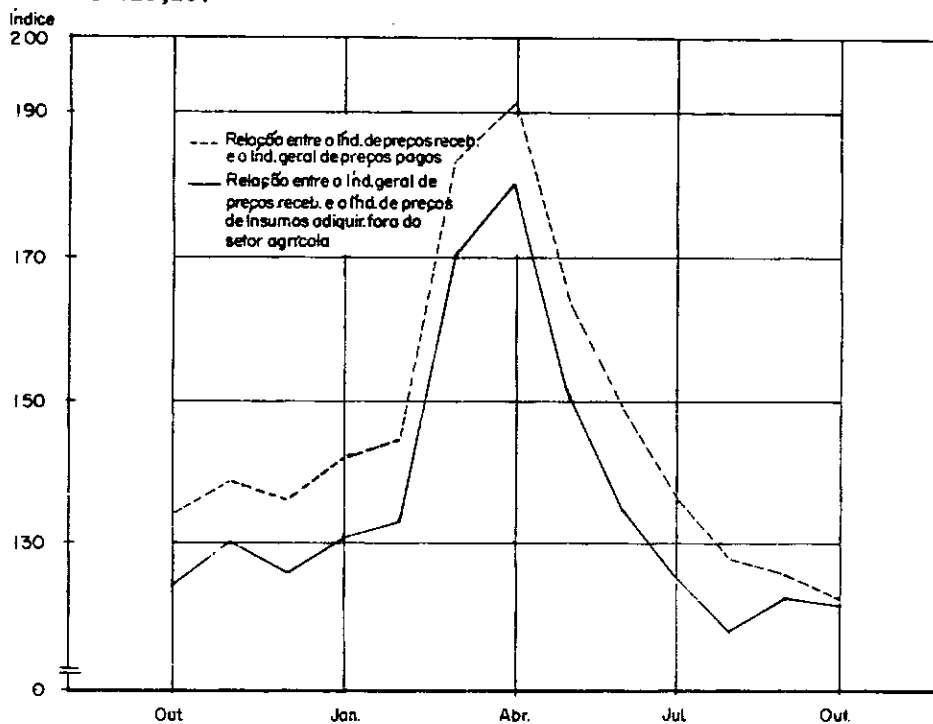


FIGURA 3.- Evolução do Índice de Paridade no Estado de São Paulo, Outubro de 1976 a Outubro de 1977.
Base: 1961/62=100.

- Cesta de Mercado

Em outubro de 1977 o valor da Cesta de Mercado atingiu Cr\$ 1.804,29, o que re apresenta um acrêscimo de 2,6% em relação a setembro. Essa taxa foi superior ã observada em outubro de 1976 em relação a setembro do mesmo ano (0,8%).

No período de janeiro/outubro, a evolução da Cesta de Mercado foi de 31,2% em 1977, contra 35,6% em 1976, com os produtos de origem vegetal crescendo 26,3% e os de origem animal, 41,7%. Nos últimos 12 meses (outubro de 1976 a outubro de 1977), essa e evolução sitou-se em 32,8% (quadro 1).

Analisando-se o comportamento em separado dos grupos de gêneros alimentícios, verifica-se em outubro uma elevação da despesa média com produtos de origem vegetal (2,7%), superior ã aquela observada com os produtos de origem animal (2,4%) (quadro 2).

As maiores elevações, por produto, independente do volume comercializado, em outubro foram para: limão tahiti (61,3%); fubã mimoso (51,0%); limão galego (35,9%); a bacate (31,9%); tangerina (30,5%); tomate (23,7%); uva (19,7%); beterraba (13,3%); man dioquinha (11,8%); banana nanica (11,3%); frango (10,4%); mandioca (6,9%); manga (6,5%); pimentão (6,0%); leite em pó (5,8%); macarrão (5,2%); almeirão (4,5%); laranja (4,3%); espinafre e carne de porco (4,2%); linguiça de porco (4,0%); carne bovina (3,9%); banana maçã (3,0%) e goiabada (2,8%).

As maiores reduções foram para: pêssego (-28,9%); abobrinha (-11,3%); repolho (-10,5%); morango (-10,3%); abacaxi (-9,2%); melancia (-9,2%); alface lisa (-7,8%); figo (-7,3%); pepino (-6,8%), banha de porco (-5,8%); chuchu (-5,6%); feijão a granel (-4,8%); salsa-cebolinha (-3,6%); ovos (-3,5%), cebola (-3,2%); berinjela e toucinho fresco (-2,8%) e alface crespa (-2,7%).

QUADRO 1. - Variações Percentuais da Cesta de Mercado, São Paulo, 1977

Mês	Variação em relação a		
	Mês anterior	Dez.1976	Mesmo mês
Jan.	5,4	5,4	40,0
Fev.	1,5	7,0	34,2
Mar.	5,8	13,2	38,1
Abr.	5,5	19,4	42,3
Mai.	2,0	21,8	38,3
Jun.	1,3	23,4	38,5
Jul.	0,7	24,2	37,4
Ago.	1,6	26,2	32,2
Set.	1,3	27,8	30,5
Out.	2,6	31,2	32,8

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

QUADRO 2.- Variações Percentuais dos Custos de Alimentação de Produtos de Origem Vegetal e Origem Animal e do Total da Cesta de Mercado, São Paulo, 1976-77

Mês	Produtos de origem vegetal		Produtos de origem animal		Total	
	1976	1977	1976	1977	1976	1977
Jan.	4,0	4,3	2,4	8,0	3,4	5,4
Fev.	9,1	1,2	0,3	2,2	5,8	1,5
Mar.	2,3	5,3	4,4	6,7	2,8	5,8
Abr.	4,0	6,6	-0,9	3,2	2,3	5,5
Mai.	7,1	0,6	0,6	4,9	4,9	2,0
Jun.	1,8	1,1	-0,2	1,5	1,1	1,3
Jul.	1,6	-1,5	1,2	5,0	1,5	0,7
Ago.	5,1	1,8	6,6	1,3	5,6	1,6
Set.	3,3	1,8	1,4	0,5	2,7	1,3
Out.	0,7	2,7	1,0	2,4	0,8	2,6
Nov.	2,0	-	1,4	-	1,8	-
Dez.	-1,0	-	0,5	-	-0,5	-
Variação acumulada	47,9	26,3	18,8	41,7	37,3	31,2

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.